

PERFIL DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO PARANÁ¹

Saulo Testa,

Prefeitura Municipal de Paiçandu (PMP), Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Ana Paula Franciosi,

Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR)

Jorge Both,

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

RESUMO

A partir dos dados do CPC 2017 buscou-se caracterizar o perfil dos cursos de Licenciatura em Educação Física do Paraná. Foi realizada pesquisa descritiva, de corte transversal, de método quantitativo. Foi observado que Instituições Privadas possuem melhores avaliações na Opinião dos Discentes, Universidades tem melhores notas em Corpo Docente, não há diferença significativa na dimensão de Desempenho dos Estudantes nem do CPC entre os grupos.

PALAVRAS-CHAVE: Licenciatura; Educação Física; Avaliação do Ensino Superior.

INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi instituído pela Lei 10.861/2004, o qual foi orientado como reestruturação da avaliação dos cursos de graduação brasileiros. O SINAES é organizado em três eixos, sendo eles: a) Avaliação dos Estudantes, a qual é constituída pelo Exame Nacional dos Estudantes (ENADE); b) Avaliação da Instituição, que se refere aos aspectos de carreira dos profissionais envolvidos nos cursos de graduação tais como corpo docente e técnicos-administrativos, instalações físicas, e, principalmente da tríade ensino, pesquisa e extensão; c) Avaliação dos cursos, a qual analisa as instalações física, a organização didático-pedagógica e o perfil dos professores (BRASIL, 2004).

Neste contexto surge o Conceito Preliminar de Curso (CPC) que é o resultado dessa avaliação. O CPC é considerado um indicador de qualidade e possui como pilares fundamentais: corpo docente, desempenho de estudantes, recursos didático-pedagógicos e

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



infraestrutura. Esses resultados são fundamentais, pois objetivam potencializar a qualidade e minimizar as fragilidades dos cursos de graduação (GALHANO; VASCONCELOS, 2020).

O CPC apresenta conceitos avaliativos (CPC Conceito) que são organizadas em escala de 1 a 5, em que as avaliações 1 e 2 são consideradas insatisfatórias. É importante destacar que o CPC Conceito é a avaliação que resultado do CPC Contínuo e este último pondera três dimensões: Corpo Docente, Desempenho dos Estudantes e oportunidades ofertadas que buscam o desenvolvimento dos alunos, avaliada pela Opinião dos Discentes. Cada dimensão é analisada de acordo com subcomponentes, sendo: Regime de trabalho (RDT), proporção de mestres (PMS) e proporção de doutores (PDR), com peso de 30% da nota final; Indicador da diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) e nota dos concluintes no ENADE (ENADE) com peso de 55% da nota final; Organização didático-pedagógica (ODP), infraestrutura e instalações físicas (IIF) e oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional (OAF), com peso de 15% da nota final (INEP, 2015).

Assim, ao constatar a ausência de análise dos dados dos resultados do CPC dos cursos de Licenciatura em Educação Física (EF) e a relevância da temática, o objetivo deste estudo foi determinar os perfis dos cursos de Licenciatura em EF do Paraná de acordo com a avaliação do CPC. O recorte do Estado do Paraná se dá por ser a Unidade Federativa de residência, formação e atuação dos pesquisadores.

METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza como descritiva, de corte transversal e de método quantitativo, onde foram avaliados 41 cursos de Licenciatura em EF no Paraná, participantes do ENADE 2017. Foram selecionados os dados disponibilizados pelo INEP em 2018 (<http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior/indicadores-de-qualidade/resultados>), sendo que a análise foi realizada a partir dos critérios que determinam o CPC: ENADE, IDD, ODP, IIF, OAF, PMS, PDR, RDT, CPC Contínuo e CPC Final.

Para análise dos dados foi realizada a Análise de Clusters, sendo que para determinar o número de grupos foi utilizada a análise gráfica do dendograma. Foram aplicados Teste de Kruskal-Wallis para avaliação dos grupos em relação ao CPC. Ainda, realizou-se Análise Descritiva dos grupos em relação ao Endereço Social, Categoria Administrativa e



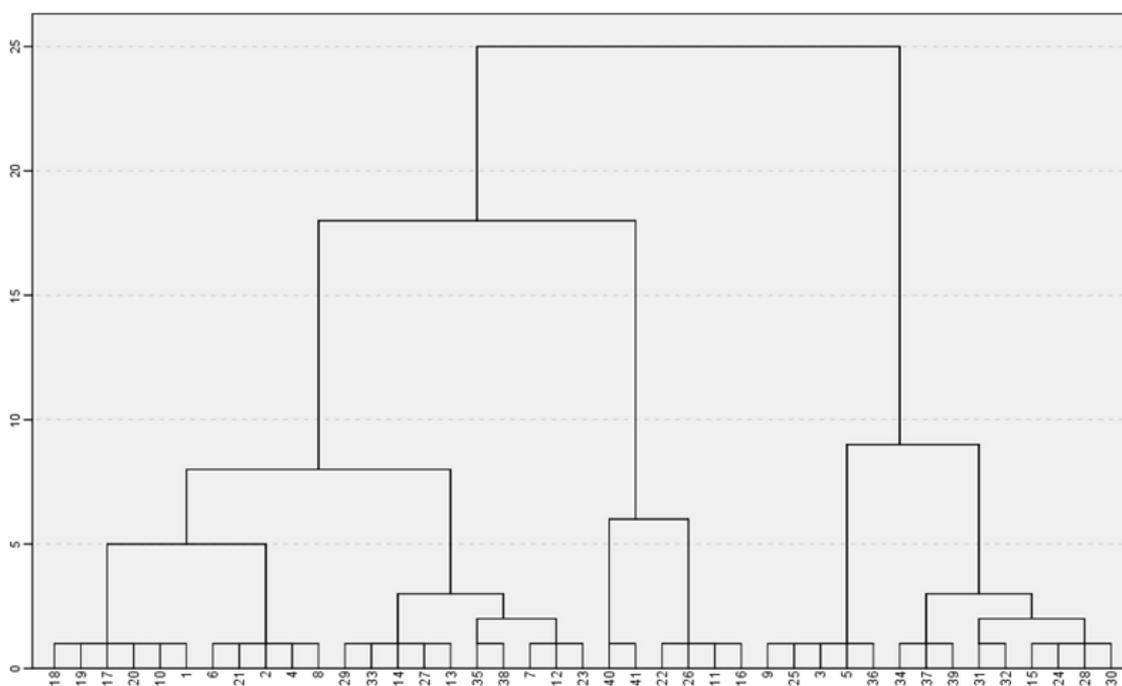


Organização Acadêmica das IES. Em todas as análises foi adotado o nível de significância de 95% ($p \leq 0,05$).

RESULTADOS

Ao considerar os resultados da análise de agrupamentos foi possível identificar três grupos distintos de curso de licenciatura, sendo que o primeiro era composto por 21 cursos (Grupo 1), o segundo por 14 cursos (Grupo 2) e o terceiro por seis cursos de graduação (Grupo 3) (Figura 1).

Figura 1. Dendrograma da Análises de Grupos dos Cursos de Licenciatura em Educação Física do Estado do Paraná no ano de 2017.



Os resultados da análise dos grupos considerado o constructo do CPC identificou que as variáveis: ODP ($p < 0,001$), IIF ($p < 0,001$), OAF ($p < 0,001$), PMS ($p < 0,001$) e PDR ($p = 0,002$) apresentaram associações significativas (Tabela 1). Os resultados evidenciaram que o Grupo 1 apresentou elevados escores nas dimensões: ODP, IIF, OAF, PMS e PDR. Os cursos do Grupo 2 evidenciaram os maiores índices nas PMS e PDR, embora tenham apresentado os



menores índices nas variáveis: ODP, IIF e OAF. Por fim, os cursos do Grupo 3 apresentaram elevados índices nas dimensões: ODP, IIF e OAF, e baixos escores na PMS e PDR.

Tabela 1. Associação entre o constructo do CPC e os grupos identificados na Análise de Agrupamentos dos Cursos de Graduação em Licenciatura em Educação Física do Estado do Paraná no ano de 2017

Constructo do CPC	Variáveis	Grupo 1 Md(Q1-Q3)	Grupo 2 Md(Q1-Q3)	Grupo 3 Md(Q1-Q3)	P
Desempenho Discente	ENADE	2,36(2,12-3,02)	2,93(2,20-3,41)	2,67(1,56-2,99)	0,403
	IDD	2,43(2,15-2,79)	2,45(2,01-2,89)	2,68(1,95-3,75)	0,724
Percepção Discente	ODP	4,19(3,51-4,53)	2,43(1,12-2,72)	4,34(3,72-4,93)	<0,001
	IIF	4,41(3,91-4,67)	2,07(1,43-2,67)	4,40(3,44-4,88)	<0,001
	OAF	3,88(3,13-4,63)	2,31(1,67-2,76)	4,30(3,22-4,58)	<0,001
Corpo Docente	PMS	4,55(3,71-5,00)	4,43(3,72-4,71)	0,39(0,20-1,06)	<0,001
	PDR	2,05(1,84-3,02)	2,08(1,28-3,85)	0,30(0,00-0,57)	0,002
	RTD	4,44(2,45-5,00)	5,00(4,46-5,00)	5,00(1,50-5,00)	0,115
Conceito do CPC	Contínuo	2,92(2,74-3,20)	2,58(2,42-3,05)	2,78(1,66-2,99)	0,089
	Final	3(3-4)	3(3-4)	3(2-4)	0,293

Fonte: Os Autores

Ao relacionar as características dos cursos de graduação considerando os diferentes grupos de cursos de graduação em Licenciatura em EF (Tabela 2) identificou que a maioria dos cursos do Grupo 1 estavam alocados em universidades, em IES privadas, em cidades periféricas, e possuíam maior proporção de cursos com conceito 4. A maioria dos cursos do Grupo 2 estavam alocados em universidades, IES públicas, centros regionais, e possuíam maior proporção de cursos com conceito 3. Por fim, a maioria dos cursos do Grupo 3 estavam alocados em faculdades, em IES privadas, em cidades periféricas, e foi o único grupo onde cursos com CPC 2 foram alocados.

Tabela 2. Relação entre Grupos e Variáveis dos Cursos de Graduação em Licenciatura em Educação Física no Ano de 2017.

Variáveis	Grupos		
	Grupo 1 Md(Q1-Q3)	Grupo 2 Md(Q1-Q3)	Grupo 3 Md(Q1-Q3)
Organização Acadêmica			
Universidade	10(47,6)	9(64,3)	-
Centro Universitário	5(23,8)	3(21,4)	1(16,7)
Faculdades	6(28,6)	2(14,3)	5(83,3)
Categoria Administrativa			
Pública	2(9,5)	9(64,3)	-

Privada	19(90,5)	5(35,7)	6(100,0)
Endereço Social			
Capital	4(19,0)	3(21,4)	-
Centros Regionais	7(33,3)	6(42,9)	1(16,7)
Cidades Periféricas	10(47,6)	5(35,7)	5(83,3)
Conceito Final do CPC			
2	-	-	2(33,3)
3	11(52,4)	10(71,4)	2(33,3)
4	10(47,6)	4(28,6)	2(33,3)

DISCUSSÃO

Ao considerar objetivo do estudo, constatou-se três perfis de cursos, sendo que o Grupo 1 foi representado majoritariamente por universidades privadas de cidades periféricas com maior proporção de cursos com conceito 4, observaram-se elevados escores nas dimensões: ODP, IIF, OAF. Estes pontos relacionados à percepção discente se relacionam com o fato das IES Privadas possuírem estruturas mais novas, permitindo melhores avaliações das IIF. A característica do grupo ser composto principalmente por Universidades, associa-se à percepção do aluno em relação à ODP e OAF, pois, o regime universitário baseado no tripé Ensino, Pesquisa e Extensão propicia melhores condições do aluno se desenvolver (SOARES et al., 2019). Ainda, em relação à característica universitária, os indicadores PMS e PDR são altos, o que pode colaborar para a execução do Ensino, Pesquisa e Extensão, por ser um local de alocação de trabalho de professores pós-graduados (FERREIRA; NASCIMENTO; SALVÁ, 2015).

O Grupo 2, caracterizado por universidades públicas alocadas em centros regionais com maior proporção de cursos com conceito 3, verificou-se os maiores índices nas PMS e PDR. Pois, o regime de trabalho das IES públicas prioriza professores Mestres e Doutores em seus quadros (MOREIRA, 2014). Entretanto, os menores índices nas variáveis ODP, IIF e OAF pode estar relacionado ao fato de que nas IES públicas as instalações encontram-se deterioradas (FERREIRA, 2014), o que pode favorecer o surgimento de baixos índices no processo de avaliação da instituição. Ainda, a avaliação negativa da OAF e ODP pode estar relacionada a uma divulgação deficiente das atividades universitárias, ou, a formação de indivíduos mais críticos de sua realidade, mas, que alcançam notas elevadas nas avaliações, como observado neste estudo (Tabela 1).

Sobre o Grupo 3, onde a maioria dos cursos eram faculdades privadas de cidades periféricas observou-se como único grupo onde havia cursos conceito 2 do CPC 2. Destaca-se que foram encontrados elevados índices nas dimensões: ODP, IIF e OAF, e baixos escores na PMS e PDR.

O fato das estruturas físicas das IES, normalmente, serem mais modernas colabora com percepção positiva da instituição, o que pode afetar em índices mais elevados em relação à ODP, IIF e OAF (SOARES et al., 2019). Mas, destaca-se que a infraestrutura e o desempenho discente podem não estar ligados. Pois, a ênfase das faculdades no ensino parece diminuir a ampliação de formação dos alunos, restringindo as ações e pesquisa e extensão, refletindo nas notas de avaliação (LOBO, 2003; FERREIRA; NASCIMENTO; SALVÁ, 2015).

Por fim, os menores índices evidenciados nos indicadores PMS e PDR podem estar vinculados ao fato das IES do Grupo 3 estarem sediadas em cidades menores, o que carece de deslocamento e maiores custos para a contratação de professores para garantir a carga horária total. Com isso, não se apresenta viável a presença de professores com salários mais altos, com titulação de mestrado e/ou doutorado (LOBO, 2003; FERREIRA; NASCIMENTO; SALVÁ, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das características dos cursos e das IES foi possível verificar a existência de três perfis de cursos de Licenciatura em EF no Paraná, sendo que a Categoria Administrativa é fator fundamental para a avaliação de Percepção dos Alunos, sendo que as IES privadas têm melhor avaliação. A Organização Acadêmica em Universidades é o aspecto preponderante para melhores avaliações da dimensão Corpo Docente, pois, há a preponderância de professores Mestres e Doutores nos cursos, potencializando as possibilidades formativas dos alunos. Mesmo com melhores notas nas dimensões de Opinião Discente e Corpo Docente para o grupo 1, os escores menores na dimensão de Desempenho dos Estudantes interferiram na nota do CPC, promovendo similaridade entre os grupos, embora não tenham apresentado diferenças significativas na análise estatística.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

PROFILE OF DEGREE COURSES IN PHYSICAL EDUCATION OF PARANÁ

ABSTRACT

Based on the data from CPC 2017, we sought to characterize the profile of the Physical Education Degree courses in Paraná. Descriptive, cross-sectional, quantitative method research was carried out. It was observed that Private Institutions have better evaluations in the Opinion of Students, Universities have better grades in Faculty, there is no significant difference in the dimension of Student Performance neither CPC between groups.

KEYWORDS: Degree Courses; Physical Education; Higher Education Evaluation.

PERFIL DE CURSOS DE GRADO EN EDUCACIÓN FÍSICA DE PARANÁ

RESUMEN

Sobre la base de los datos de CPC 2017, hemos tratado de caracterizar el perfil de los cursos de Grado en Educación Física en Paraná. Se realizó una investigación descriptiva, transversal y cuantitativa del método. Se observó que las Instituciones Privadas tienen mejores evaluaciones en la Opinión de los Estudiantes, las Universidades tienen mejores calificaciones en la Facultad, No hay diferencia significativa en la dimensión de Rendimiento Estudiantil ni CPC entre grupos.

PALABRAS CLAVES: Grado; Educación Física; Higher Education Evaluation

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.** Brasília, 2004.

FERREIRA, A P. Ensino superior no Brasil: expansão e mercantilização na contemporaneidade. **Temporalis**, v. 16, n. 32, p. 123-140, 2016.

FERREIRA, P. C. A. dos S.; NASCIMENTO, R. P.; SALVÁ, M. N. R.. Professor: profissão de risco. Uma análise do impacto da gestão de IES Privadas sobre o trabalho docente. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 9, n. 2, 2015.

GUALHANO, M. A.; VASCONCELOS, A. P. V. de. Análise dos cursos de licenciatura da Rede Federal utilizando mineração de dados. **Educação e Pesquisa**, v. 46, 2020.





CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

INEP. **Nota Técnica 72/2014 revisada em 2015** - Cálculo do CPC. Brasília, 2015.

LOBO, M. B. de C. M. As Políticas de gestão do corpo docente das IES privadas brasileiras. **Documento de Trabalho NUPES**, v. 5, n. 03, 2003.

MOREIRA, A. M. A. . **Público e privado na educação superior brasileira**: uma análise comparativa por características institucionais. In: BARBOSA, M. L. de O. (Org.). Ensino superior: expansão e democratização. Rio de Janeiro: 7letras, p. 155-176, 2014.

SOARES, A. B. et al. Comportamentos sociais acadêmicos de universitários de instituições públicas e privadas: o impacto nas vivências no ensino superior. **Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais**, v. 14, n. 1, p. 1-16, 2019.

